

DETERMINAÇÃO

PROGRESSO

INOVAÇÃO

REGIA

DOURO

EMPREENDEDOR

CRIATIVIDADE

INICIATIVA

“Esforce-se para não ser um sucesso,
mas sim para ser valioso” – Albert Einstein.



ÍNDICE

• Regia Douro Park	4	• 4All Software	14
• Alto Fuste	5	• Cerveja Bila	15
• Smile Acess	6	• Douro with Soul	16
• Sal Verde	7	• VINIDEAs	17
• Bleam	8	• Cosmetek	18
• Outmartis	9	• Play Douro	19
• Grupo RFF	10	• Agrifiba	20
• Bizarro	11	• Real Social	21
• Vitulli	12	• Dust Software	22
• WDN	13		

Regia Douro Park

Nuno Augusto – Presidente Regia Douro Park

O Regia Douro Empreendedor teve um impacto muito positivo junto dos empreendedores e empresários da região de Trás-os-Montes e Alto Douro, estimulando e fomentando a criação, bem como a consolidação de iniciativas empresariais inovadoras.

Esta iniciativa teve como objetivo principal o de promover o empreendedorismo junto da nossa sociedade e ajudar alguns negócios e algumas empresas a consolidarem-se.

Ajudar empreendedores a transformar as suas ideias de negócio em negócio ou em empresas, e dar apoio e permitir que algumas empresas, que já estavam no mercado, pudessem crescer e expandir os seus modelos de negócio.



O Regia Douro Park trabalha, essencialmente, o desenvolvimento económico da região, tanto nas suas instalações, como fora delas.

Deste modo presta apoio quer a empresas que se queiram instalar no parque quer a outras, que pela sua natureza ou localização, não o possam fazer, mas que tenham como objectivo acrescentar mais valor à região.

No decorrer dos últimos seis anos, desde a criação do parque, foram apoiadas pelo Regia Douro Park, seguramente, duas dezenas de empresas, entre as que estão sediadas nas suas instalações e as que são externas.

The background features a light yellow color with several large, semi-transparent orange geometric shapes. In the top-left corner, there is a right-angled triangle. In the top-right, bottom-left, and bottom-right corners, there are semi-circles. The word "Empresas" is centered in the lower half of the image.

Empresas

Alto Fuste



Carlos Felgueiras, Alto Fuste

A Alto Fuste está sediada no parque desde novembro 2015 e tem duas grandes áreas de ação: a agricultura e a segurança no trabalho.

Na área agricultura, são desenvolvidos projetos de investimento, e comercialização de produtos para consumo na agricultura, tais como, bio estimulantes (adubos especiais). A empresa não trabalha com a gama convencional, só com produtos especiais.

Na segurança no trabalho dispõem de serviços como formação, auditorias a empresa, elaboração do processo para a obtenção de marcação CE de máquinas/equipamentos, verificação de segurança a equipamentos de acordo com Dec. Lei n.º 50/2005, entre outros.

Normalmente, as empresas que vão para o parque passam por um crescimento exponencial, mas no caso da Alto Fuste é diferente. A empresa conta com 23 anos de existência, era, portanto, uma empresa já amadurecida. Sendo já uma empresa com bons alicerces, com a entrada no parque notou um maior crescimento, tendo já passado pela criação de novos postos de trabalho, para aumentar a sua equipa de trabalho.

A Alto Fuste tem no mercado alguns produtos que se destacam. Um deles, candidato ao Douro Empreendedor, é um produto utilizado nas plantações, que, entre outras coisas, faz retenção de água.

Smile Access



Andreia Matos, Smile Access

O projeto “Smile Access” é um software de reconhecimento de expressões faciais para acesso ao computador. Andreia Matos, nunca esteve ligada ao Regia-Douro Park, mas acabou por concorrer ao Douro Empreendedor, em 2018. Na altura, viu no concurso uma oportunidade para validar a ideia como sendo um bom projeto de negócio e recebeu o prémio da melhor ideia de negócio.

Sendo apenas um protótipo que surgiu a partir da sua dissertação de mestrado, foi durante processo de preparação da candidatura ao Douro Empreendedor que conseguiu fazer um planeamento mais seguro e cauteloso quanto ao plano de negócios, custos, despesas.

A sua prima, portadora de uma doença neuromuscular degenerativa, foi a sua inspiração. Ela apenas tinha capacidade para mobilizar os músculos faciais, então o objetivo era pegar nessa capacidade e

criar uma ferramenta que permitisse a interação com o computador, utilizando as expressões faciais como modo de interação.

Assim, o software pega em qualquer expressão facial, o sorriso, a boca aberta, o zangado, a língua de fora, entre outros, para a transformar numa ação no computador, sendo que o utilizador é que escolhe a expressão que mais lhe convém.

O programa aceita até três expressões faciais e cada expressão representa uma função, que pode ser só o clique do rato, por exemplo, ou uma tecla específica. Isso permite que pessoas que não mexam qualquer músculo, possam aceder ao computador, não necessitando que qualquer hardware, sendo apenas necessária a câmara do próprio computador e o software, que já se encontra disponível no mercado.

Sal Verde



Marisa Ribeirinho, Sal Verde

O projeto Sal Verde consiste no uso da salicórnia (*Salicornia ramosissima*) como alternativa saudável ao sal. A salicórnia é uma planta semelhante aos espargos e possui propriedades medicinais por ser antitumoral, diurética e antioxidante. Pode ser usada como condimento, pois o seu sabor assemelha-se bastante a maresia.

Apesar de a salicórnia ser uma planta sazonal, estando disponível em meio natural entre abril e setembro, Marisa conseguiu criar forma de a produzir durante todo o ano.

Neste projeto, o objetivo é a valorização do recurso marinho endógeno: a Salicórnia e a respetiva transformação, aplicação e comercialização na indústria alimentar, baseada em processos biotecnológicos. O projeto Sal Verde destacou-se entre as candidaturas submetidas no segmento de Novos Produtos e propõe a produção

controlada e comercialização de salicórnia ou sal verde fresco durante o ano inteiro.

Enquanto empreendedora na área da biotecnologia agroalimentar, Marisa Ribeirinho desenvolveu o processo de produção *in vitro* e *in situ* da planta Salicórnia, provando que esta ex praga das salinas pode ser uma planta comestível, condimentar, medicinal e ser consumida durante todo o ano e em qualquer lugar.

A ideia tem um potencial extremamente inovador e benéfico para a alimentação da sociedade, numa altura em que nos preocupamos mais com a alimentação e procuramos minimizar os impactos negativos associados ao consumo do sal.

O Sal Verde já participou e ganhou inúmeros concursos, bem como recebeu vários louvores de mérito e excelência pelo governo português, sendo a primeira divulgação feita pela prestigiada revista internacional National Geographic.

Bleam



Fábio Sigre, Bleam

A Bleam é uma agência de comunicação e marketing. O seu objetivo é ajudar empresas a posicionarem-se melhor, a atrair mais clientes e a vender mais. Desenvolve websites à medida, criação e branding de marcas.

O seu departamento de fotografia e vídeo é muito vocacionado para a parte comercial e promocional das empresas, enquanto o departamento de marketing e comunicação é o responsável pelo desenvolvimento de estratégias, redes sociais e produção de conteúdos.

Sediados no parque desde o início, foi lá que encontraram as condições ideais para a criação da Bleam e para o seu crescimento. Lá encontraram os contactos, o acesso aos serviços básicos, apoio jurídico e burocrático, além da localização estratégica do parque, que permite rápido acesso para quem

vem do Peso da Régua, Chaves, Porto ou Bragança. Para uma empresa em início de atividade e que precisa de se dar a conhecer, foi muito importante.

Nos últimos 5 anos, a área da comunicação e marketing evoluiu muito, sendo hoje muito mais fácil vender os seus serviços e explicar aos clientes em que consistem e qual a proposta de valor. Para além de terem essa perceção, a qualidade do seu trabalho reflete-se no continuo crescimento que têm vindo a registar.

Todos os anos têm sido melhores do que os anteriores e apesar de ainda faltarem alguns meses para terminar 2022, os número do ano anterior já foram ultrapassados. Assim, a Bleam continua a crescer de uma forma sustentada até à atualidade.

Outsmartis



André Conde, Outsmartis

A Outsmartis, empresa sediada no Regia Douro Park desde 2018, começou no espaço “cowork” e posteriormente numa sala própria. Foram candidatas ao prémio Regia-Douro Empreendedor, tendo participado na iniciativa de construção de um plano de negócio, o que ajudou a formalizar ideias, passa-las para o papel e estruturar o futuro.

Para André Conde, entrar para o parque foi bastante benéfico para começar, pelo custo reduzido. Estar no espaço “cowork”, permitiu o contacto com outras empresas, sendo que o primeiro cliente surgiu dentro do parque.

Pela facilidade no trabalho remoto, conseguem trabalhar para qualquer lado e no Regia não faltam ferramentas para que o possam fazer. Assim, o seu trabalho é desenvolvido para dentro e fora do país, com clientes em Espanha, Dinamarca e Brasil.

Na Outsmartis, o trabalho desenvolve-se sobretudo de três formas. A primeira é a criação de software à medida daquilo que o cliente pede ou de acordo com as suas necessidades, sendo criadas a partir daí soluções web e mobile que possam dar resposta e suprir as necessidades da empresa. A segunda é a criação de um modelo de negócio em que são disponibilizadas as soluções sob a forma de produto, identificados alguns nichos de mercado, nomeadamente na área do turismo, dos eventos e do vinho, em que são apontadas as melhores e mais vantajosas soluções aos seus clientes.

Existe ainda outra forma de trabalho que passa pela integração de outras equipas de desenvolvimento, que trazem a sua “expertise” para outras equipas para assim poder alcançar as melhores soluções para os seus clientes.

Grupo RFF

Rui Fonseca, Grupo RFF

A RFF é um grupo de três empresas, todas ligadas ao ramo de energia, uma de instalações elétricas, outra de instalações elétricas ligadas a energias renováveis e outra de comercialização e aquisição de meios técnicos de inovação no ramo energético. Desta forma, existem a RFF energias, a objetivo Verde e a RFF Instalações Elétricas. As três estão instaladas no Régia- Douro Park, ainda que a sede de uma delas, não seja no parque, mas sim em Vila Real, na cidade.

O Grupo RFF trabalha na área das energias renováveis, em todas as tecnologias, desde eólica, solar térmica, fotovoltaica, biomassa, hídrica. Tem também um leque bastante alargado na área das energias renováveis, apesar de 90% da sua orientação ser fotovoltaica.

A localização estratégica do Régia Douro Park é um ponto importante para a sediação das empresas do Grupo RFF neste local. Tendo obras em vários pontos



do país, o rápido acesso na A24 e A4 ajuda na deslocação nos quatro pontos cardeais do país. outro ponto importante são as condições de logística que existem na envolvente, com outras empresas a quem se podem associar, e uma ponte aérea no eixo norte sul com paragem em Vila Real como complemento rápido e eficiente.

Desde que instalados no Régia, constatou-se que houve um crescimento nas áreas de negócio, aliado ao crescimento da própria empresa. Foram a primeira empresa a instalar-se no Parque Empresarial, a nível de lotes, em 2017, registando um bom crescimento até a data.

Curiosamente, foi na pandemia por Covid-19 que registaram o maior crescimento, tendo a faturação aumentado cerca de 50%.

Bisarro



Renato Rio Costa, Bisarro

O projeto Bisarro nasceu em 2015 inspirado inicialmente pela olaria tradicional de Bisalhães, e surgiu com o intuito de dinamizar a região do “Barro Preto”, trabalhando no design e produção de cerâmica.

Desde 2015 até aos dias de hoje, a Bisarro foi mudando o seu foco, sendo hoje a sua principal área de atividade o desenvolvimento de rótulos de vinho, de bebidas espirituosas e de azeite, havendo hoje maior foco na parte gráfica em detrimento da parte da cerâmica. No entanto, apesar dessa mudança, e não sendo no momento a sua atividade principal, a cerâmica continua a funcionar.

Renato Costa considera que o Regia Douro Park foi muito importante para a Bisarro, inicialmente na parte da criação de um modelo de negócio, dando orientações

de como deveriam posicionar o seu produto no mercado, prestando todo o apoio técnico nesse sentido. Algumas reuniões com os responsáveis do parque empresarial e tecnológico ajudaram a ver o seu produto de outra forma, o que levou a que concorresse ao concurso para o desenvolvimento dos troféus do Circuito Internacional de Vila Real, tendo vencido o mesmo.

Para Renato Costa, estarem sediados no Regia Douro Park continua a ser importante para a Bisarro, pois neste novo modelo de negócio focado no desenvolvimento de rótulos de vinhos, dada a sua localização, possibilita a criação de contactos no parque, muito vocacionados para a área do vinho e da vinha, sendo uma mais-valia.

Vitulli



Reinaldo Vitulli

No Regia Douro Park desde 2016, foi um dos primeiros a entrar no espaço Cowork. Atualmente a exercer duas atividades em prestação de serviços, uma para o Banco Best, como consultor financeiro e a outra enquanto perito avaliador de sinistros patrimoniais para seguradoras. Numa das suas atividades, Reinaldo Vitulli, trabalha diretamente para o centro de investimentos de Braga, que embora tenha alguns balcões físicos, trabalha essencialmente como um banco digital, o que lhe permite remotamente gerir uma carteira de clientes que constam na sua carteira tanto da região, bem como de outras zonas do país.

Através das ferramentas tecnológicas, acaba por conseguir ir mais além e tem também clientes dispersos por outros pontos do globo, nomeadamente, Reino Unido, Dubai, Noruega, França, Luxemburgo, entre outros. Quanto à atividade associada às peritagens, a mesma é exercida num raio de ação de 50 quilómetros, a partir de Vila Real, sendo que pontualmente em

casos de catástrofes naturais também atua em outras zonas do país que se revelem críticas, para dar apoio.

Quanto aos pontos positivos para a sua sediação no Régia Douro Park, Reinaldo Vitulli refere que a localização do parque é excelente, bem como as condições oferecidas. A incubadora de empresas funciona muito bem, tanto a nível dos espaços de “Cowork” como as salas disponíveis para reuniões, permitindo-lhe assim reunir-se com clientes de forma remota e/ou presencial com maior privacidade.

O valor acessível e o facto das redes e serviços disponíveis funcionarem bem, tornam o parque mais atrativo, pois seria difícil encontrar as mesmas condições por um valor idêntico em outro local de Vila Real.

WDN



Pedro Pereira, WDN

A empresa WDN está sediada no parque desde 2017. Apresenta-se como uma plataforma de descontos ao nível dos vinhos, proporcionando ao consumidor o acesso a locais onde os vinhos estão com desconto. Isto torna-se possível através de parcerias com os produtores.

A WDN dispõe no momento de três aplicações mobile, todas interligadas, e ainda um site - vinium.com.

A plataforma funciona da seguinte forma: Interliga toda a cadeia do vinho, desde o produtor ao consumidor, permitindo a este último usufruir de descontos nos pontos de venda aderentes.

A plataforma Interliga toda a cadeia do vinho, desde o produtor ao consumidor, o que permite:

1. Capacidade de influência sobre o consumidor no ato da compra;
2. Capacidade de influenciar os vendedores dos pontos de venda a vender os seus produtos.
3. Informações únicas do comportamento e hábitos de consumo.
4. Campanhas diretas ao consumidor.

4All Software

Benjamim Fonseca, 4ALL

A 4ALL foi a primeira empresa a instalar-se no parque, em junho de 2015, antes mesmo do Regia Douro Park ser inaugurado.

Apresenta-se como uma empresa que faz desenvolvimento de software à medida, que objetiva acima de tudo, ajudar outras empresas a digitalizarem os seus negócios, isto é, proporcionar a grandes e pequenas empresas a implementação de metodologias baseadas em software no seu modelo de negócio. Isto permite organizar internamente e digitalizar alguns processos que antes ocorriam em papel. Oferece produtos personalizados e adaptado às necessidades de cada um dos seus clientes.

Inicialmente, a instalação no Regia Douro Park, teve vários objetivos. Uma vez que tinha sido criada há pouco tempo, a



empresa procurava um local com mais espaço, com condições modernas que lhe proporcionassem um conjunto de serviços que de forma autónoma não tinha a capacidade de ter, tais como serviços comuns, serviços de telecomunicações, limpeza ou receção de correio. Por outro lado, sendo um parque de ciência e tecnologia, acabaria por proporcionar outra visibilidade e novas oportunidades. Assim, alguns dos seus primeiros clientes foram outras empresas também sediadas no parque.

Sendo uma empresa tecnológica, fazia e continua a fazer todo o sentido a 4ALL estar sediada num espaço tecnológico, perto de outras empresas tendencialmente inovadoras.

Cerveja Bila

Guido Pinto, Cerveja Bila

A cerveja “Bila” é uma marca de cerveja artesanal que se encontra sediada no Regia Douro Park. Com um já longo percurso no ramo do fabrico de cerveja artesanal, contando com cerca de 20 anos de experiência na área, foi em 2015 que surgiu a marca Cerveja Bila. O nome, claro, não poderia ser outro, surgiu em homenagem à terra que viu nascer, crescer e evoluir Guido Pinto.

Inicialmente com um licenciamento que permitia fazer produção em casa, seguiu-se uma sala no Régia Douro Park, há cerca de 5 anos. Mais tarde, em Novembro de 2019 surgiu oportunidade de mudar para um espaço maior, onde se encontra até hoje.

Em 2020, para fazer face às dificuldades sentidas com o início da Pandemia por Covid-19, houve necessidade de recorrer às



vendas online e ao fabrico e venda para outras marcas de cerveja. Apesar das dificuldades inicialmente sentidas, vender para outras marcas tornou-se uma mais-valia, pois algumas dessas cervejas são premiadas e já têm medalhas de ouro, inclusive.

Para Guido Pinto estar associado ao Regia Douro Park é importante e vantajoso, não só pela renda acessível, mas também pelo apoio que é prestado a cada uma das empresas que lá estão sediadas. Refere que sempre que surge uma nova legislação ou candidatura que possa interessar aos empresários, essa informação é-lhes facultada, como forma de os orientar e ajudar na busca de novas oportunidades e desafios.

Douro with Soul



Natalie Monteiro, Douro with Soul

A Douro With Soul realiza caminhadas pelo Douro, em lugares pouco explorados. São caminhadas mais genuínas, mais autênticas, que permitem a passagem por aldeias e por lugares que não são muito conhecidos.

Assim, em contraste com outras atividades que existem no Douro, sendo estas mais comerciais e de grandes grupos, a Douro With Soul trabalha normalmente com grupos pequenos, entre duas a quatro pessoas, proporcionando uma experiência mais privada. Natalie Monteiro acompanha normalmente os seus clientes nesses passeios que permitem conexão muito profunda com a natureza.

A Douro With Soul, tem esse propósito, permitir aos seus clientes a ligação à natureza para ajudar a libertar alguns

bloqueios. Nesse sentido dispõem de uma caminhada que se chama “Caminhada Meditativa pelas Vinhas”, que ambiciona juntar o lado “Zen”, com o da cultura do Douro.

A empresa não dispõe atualmente de espaço físico, e por isso, desenvolve os contactos com os seus clientes, com parceiros ou hotéis que os contactam, agências de viagens, de animação turística, através das redes sociais.

O Regia Douro Park foi um apoio na parte da criação do negócio, na estruturação do modelo, na organização a nível dos clientes e da estratégia e da forma de comunicação. A empresa participou com a ideia no Regia Douro Empreendedor e foi nesse momento que avaliaram os pontos fortes e o que seria necessário melhorar.

VINIDEAs



Leonor Santos, VINIDEAs

A VINIDEAs é um projeto inicialmente dirigido ao sector vitivinícola que se instalou no Centro de Excelência da Vinha e do Vinho no Parque Tecnológico há cerca de cinco anos.

Numa era de constante mudança, a VINIDEAs tem como missão a criação de valor no setor agroalimentar. Com 20 anos de experiência marcados por sinergias e objetivos comuns com entidades nacionais e internacionais de renome, desenvolve em conjunto metodologias que a destacam como interface de transferência de conhecimento.

Os interessados, sejam do departamento técnico, comercial ou da administração têm na VINIDEAs o parceiro de confiança no Learning & Training.

A VINIDEAs integra equipas multidisciplinares de I&D em projetos nacionais e europeus. Organiza o Congresso Internacional bienal Infowine.forum, onde projeta parceiros e clientes para um público crescente, surpreendendo-o com temas complementares, tais como: enoturismo, neurociência ou mercados.

O facto de estar sediada no Regia traz muitas vantagens. Desde logo porque estão integrados no centro de excelência da vinha e do vinho, onde existem algumas empresas com entreposto vitivinícola, tornando o local acessível para que os produtores frequentem as suas ações de formação e possam aprofundar os seus conhecimentos na área.

Cosmetek



Helena Ribeiro, Cosmetek

A Cosmetek é uma empresa de prestação de serviços para a indústria cosmética. Dispõe de laboratórios de análise de cosméticos, de controlo microbiológico, de controlo físico-químico e desenvolvimento de cosméticos. Outra das atividades da empresa é a consultoria em assuntos regulamentares na área da cosmética e ainda a consultoria na implementação das boas práticas de fabrico que conduzem à certificação das empresas na ISO 22716, que é a norma que garante que as empresas que trabalham na área da cosmética cumprem a normativa.

A Cosmetek tem certificação nas normas ISO 9001 e ISO 22716, obtida em 2019, pela TÜV Rheinland, uma certificadora multinacional reconhecida internacionalmente.

Presentes no Regia-Douro Park desde

o início, neste momento são uma das empresas mais antigas do parque. Tendo equacionado, inicialmente, a instalação da empresa no parque tecnológico de Bragança, acabaram por optar pelo Régia, uma vez que o tipo de infraestruturas oferecidas era muito mais adequado à sua atividade. A sua localização foi outro fator de peso nesta escolha, por ser perto das autoestradas A4 e A24.

Contam com clientes em todo o mundo e, embora o pós-pandemia tenha tornado as videoconferências mais comuns, o que melhorou a relação de proximidade com os seus clientes, continua a ser essencial o contacto presencial, nomeadamente para as auditorias em chão de fábrica. Desta forma, a proximidade ao aeroporto é uma grande vantagem.”

Play Douro



João Cardoso, Play Douro

A Play Douro é uma empresa que suporta duas outras: a Cardoso Eventos, com a qual fazem trabalhos no mercado nupcial, e a Luxury Douro Tours, mais vocacionada para o turismo.

Com alguns carros antigos, diferentes e bem cuidados, João Cardoso começou a trabalhar com eles em 2014, no mercado dos casamentos. No entanto, sendo esse um nicho mais sazonal, em 2018, resolveram abrir horizontes e surgiu a Luxury Douro Tours, e é essa marca que mais pretendem dinamizar, uma vez que permite trabalhar o ano todo.

Na Luxury Douro Tours, não interessa um grande número de clientes, e sim ter algo mais personalizado e feito à medida de cada um. Assim, proporcionam aos seus clientes a experiência de serem enólogos por um dia, com provas de amostras de



vinhos que estão disponíveis. Além disto, dinamizam experiências gastronómicas em restaurantes, sejam eles DOC ou restaurantes tradicionais da região. Deste modo, não há um serviço padrão, o serviço é disponibilizado na medida daquilo que os clientes procuram, totalmente personalizado, sendo o objetivo surpreender.

Em 2018, a Play Douro teve o apoio do Régia Douro Empreendedor, que auxiliou quer na parte da gestão, quer na parte mais burocrática. Nessa altura, o Régia facultou uma pequena formação que ajudou bastante a nível de contas, a perceber como enquadrar os gastos, despesas, faturação.

Agrifiba



João Azeredo, Agrifiba

A “Agrifiba”, fundada há seis anos, surgiu com o intuito de dinamizar o negócio do azeite. Inicialmente, com matéria-prima adquirida a outros produtores, a ideia para rentabilizar o negócio era não só trabalhar o seu produto, mas também o produto de outros produtores, rentabilizando assim todo o investimento do lagar, de toda a produção, do armazenamento e do engarrafamento do azeite.

Atualmente tentam juntar os produtores aqui da região, que não dispõem de lagar, para que seja a Agrifiba a prestar o serviço da produção de azeite. Fornecem também apoio em tudo o que é pré-comercialização, sendo o seu maior contributo na produção dos blends do azeite.

Têm produtores com diversas variedades de azeitona que vão colhendo separadamente. O processo é separar as qualidades e fazer o lote conforme o

cliente pretenda: mais ou menos amargo, mais picante ou mais doce. É possível criar uma diversidade de azeites, dependendo da altura em que é colhida a azeitona e da sua origem. Prestam também algum apoio na parte da rotulagem, uma vez que existem algumas obrigações e questões legais de que alguns pequenos produtores não estão a par.

A presença no Regia Douro Park traz algumas vantagens, nomeadamente a localização do lote (que tem mais de 3 mil metros quadrados), é muito boa, o que permite estar próximo dos seus clientes e perto dos canais de escoamento, como por exemplo do Porto. Foram candidatos ao Regia Douro Empreendedor, tendo vencido na categoria de Jovem Empresa. Na altura, a candidatura funcionou como uma espécie de avaliação interna da empresa.

Real Social



Sofia Lopes, Real Social

A REALSOCIAL é uma empresa vocacionada para o apoio integral à atividade do III Setor e presta serviços de formação, empreendedorismo e consultoria social, numa lógica de busca contínua da qualidade, excelência e inovação social.

Os seus serviços destinam-se quer às organizações quer a particulares que nutram gosto pela área social, pelo que orgulhosamente se assume como o parceiro estratégico das organizações e agentes sociais.

Na área da formação possui certificação DGERT.

No âmbito da consultoria, auxilia e concebe propostas/ideias em projetos que acompanham até à sua fase de licenciamento. No caso de projetos alavancados através de

apoios ao financiamento, a REALSOCIAL oferece consultoria para a Gestão, Acompanhamento e Monitorização da Implementação, que inicia com a aprovação de candidaturas e decorre até ao seu encerramento pelo organismo intermédio responsável.

Através do serviço de empreendedorismo, apoia a criação de negócios sustentáveis e de valor para a sociedade, os quais provocam impactos expressivos, seja a nível local ou mais abrangente.

No Régia Douro Park, além do apoio a nível operacional, pois as salas de formação usadas pertencem ao Régia, há todo um conjunto de apoios que passam pela própria gestão do dia a dia e de resolução de problemas, até à divulgação. Assim, estar associada ao Régia Douro Park, permite maior projeção da empresa e, como tal, dispor de uma rede mais alargada de parceiros e potenciais parceiros.

Dust Software



André Alberto, Dust Software

A Dust, empresa criada em 2016, desenvolve softwares por medida. O seu foco é a prestação de serviços a empresas que necessitem da criação de softwares de raiz, com o intuito de gerir, solucionar problemas nos seus processos, ou otimizá-los.

A nível de recursos humanos, tem neste momento, cinco colaboradores em Portugal e quatro deslocalizados na América do Sul. Trabalha maioritariamente com empresas internacionais, o que representa cerca de 70% da sua faturação. Neste momento, a Bélgica é um dos mercados que mais procura os seus serviços. Por lá a Dust tem o seu maior foco no fornecimento de suporte no desenvolvimento de softwares para grandes bancos, suprimindo as suas necessidades na inserção de dados e no tratamento dos mesmos.

Ainda no mercado internacional, trabalham em softwares de gestão para vários clientes na América. Em território Nacional, a Dust presta serviços ao nível de desenvolvimento e consultoria de software a várias empresas, com o objectivo de otimizar processos e aumentar a competitividade

Segundo André Alberto, a Dust, enquanto empresa de software que não trabalha de porta aberta ao público, o Régia representou uma excelente oportunidade, pois é um escritório que tem fáceis acessos, bastante networking o que permite que mesmo remotamente consigam a maior proximidade com os seus clientes, seja dentro de fronteiras ou além delas. Desta forma, trabalham do Régia Douro Park para o mundo.



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

